14/07/2015 - Lâmpadas LED são boa alternativa para substituir as incandescentes

Desde 1 ° de julho, está proibida a comercialização da lâmpada incandescente de 60W

As lâmpadas incandescentes com potência de 60W deixaram de ser comercializadas no último dia 1° de julho. A medida do governo foi tomada porque o produto tem baixa eficiência energética e consome muita energia para iluminar pouco, ou seja, somente 5% da energia gasta é utilizada para iluminação. O restante é usado para aquecer a lâmpada.
A retirada de lâmpadas incandescentes do mercado teve início em 2010, com a proibição gradativa das potências de 100W, 150W, 200W e, agora, de 60W. Ainda restam as de potência entre 25W e 40W, previstas para deixarem de ser comercializadas em 30 de junho de 2016.
Com a saída das incandescentes do mercado, as lâmpadas LED são excelentes opções para o consumidor. Com uma vida útil de 25.000 horas, em média, as lâmpadas LED têm modelos que chegam até 60.000 horas, além de ter como diferencial baixo consumo de energia. Já as fluorescentes compactas mais vendidas costumam ter 6.000 horas de vida útil e também são uma alternativa viável.
“As lâmpadas LED têm sido aperfeiçoadas nos últimos anos e se tornaram mais atraentes aos consumidores. Elas estão mais compactas, mais eficientes energeticamente, duram muito mais e os preços estão reduzindo”, explica Carlos Andreolli, diretor comercial da Dicico, varejista de materiais para construção com 57 lojas no estado de São Paulo. Em janeiro de 2014, por exemplo, uma lâmpada LED A60, de 7W, custava R$ 49,90 na Dicico. Hoje, o produto é vendido por R$ 29,90, ou seja, uma redução de 40% no valor para o consumidor.
Esse cenário, atrelado a uma maior preocupação para economizar energia, têm gerado um aumento na procura por essas lâmpadas. Além disso, como uma lâmpada LED pode durar até 13 anos, trata-se de um consumo consciente que reduz a utilização de recursos naturais para sua produção e diminui o descarte de produtos.
“As lâmpadas LED são capazes de economizar em média 90% de energia, quando comparada a uma lâmpada incandescente, além de durar muito mais. Dessa forma, recomendamos aos clientes que vale a pena investir nesses produtos, pois o valor gasto na compra será compensado na conta de luz. Além disso, são produtos muito mais sustentáveis”, conclui Andreolli.

Sobre a Dicico - A Dicico foi fundada em 1918, quando o imigrante italiano Virgílio Di Cicco inaugurou sua primeira loja em São Paulo. Ainda sob seu comando, houve a abertura de mais uma unidade. Em 1999, a rede foi adquirida pelo grupo Construdecor, liderado pelo empresário Dimitrios Markakis, que iniciou um processo acelerado de expansão. Hoje são 57 lojas espalhadas pelo Estado de São Paulo, o que lhe dá o posto de varejista de materiais para construção com o maior número de lojas no Brasil. Seu quadro de funcionários ultrapassa a marca de 3.200 colaboradores diretos e mais de 1.600 indiretos. Com forte investimento em logística, a empresa tem um Centro de Distribuição unificado de aproximadamente 200 mil metros quadrados, localizado em Guarulhos, que abastece todas as lojas da rede. Em maio de 2013, na maior negociação do setor no País, a empresa associou-se à Sodimac, subsidiária da gigante varejista chilena Falabella. Com vendas de aproximadamente US$ 5,6 bilhões em 2014, a Sodimac é a principal cadeia de materiais de construção da América Latina. A empresa

opera, juntamente com as unidades Dicico, mais de 240 lojas espalhadas pelo Brasil, Argentina, Chile, Colômbia, Peru e Uruguai.

Favo Comunicação Integrada